



Eficácia de um protocolo de tratamento de enxaqueca com abordagem multidisciplinar e baseado em metas – projeto “Brasília sem enxaqueca”

Marcio Siega, Carlos Tauil, Carlos Viana, Filipe Starling, Carolina Welker, Lia Rosa, Fernanda Fernandes
Clínica Modula Dor

Introdução

A enxaqueca é uma das doenças mais incapacitantes do mundo e seu tratamento é desafiador. A literatura carece de protocolos e fluxogramas de tratamento dessa enfermidade. A educação médica no tema também é carente.

Métodos

O projeto Brasília sem Enxaqueca ocorreu entre a parceria de uma clínica terciária de tratamento de cefaleia e acadêmicos de medicina participantes de uma liga de neurologia. Os critérios de inclusão foram indivíduos com diagnóstico de enxaqueca, realização de pelo menos 2 tratamentos prévios com medicações profiláticas para enxaqueca e encaminhados por algum profissional da rede pública de saúde, limitados a 12 vagas. Os indivíduos receberam um diário de cefaleia pré-atendimento. O acompanhamento pré- visto é de 6 meses. Nos atendimentos foram oferecidas orientações médicas, fisioterápicas e psicológicas de forma a atender 13 principais metas: 1 redução nos dias de enxaqueca; 2 redução da intensidade; 3 redução de dias de analgésico; 4 eficácia dos analgésicos; 5 eficácia da clorpromazina; 6 eficácia do desmame de analgésicos; 7 eficácia do profilático; 8 controle da ansiedade; 9 depressão; 10 distúrbios de sono; 11 enxaqueca menstrual; 12 cervicalgia e 13 desordem têmporo-mandibular. Os desfechos primários consistiam na contagem dos dias de enxaqueca por mês e o consumo de analgésicos por mês, analisados a cada 2 meses. Os desfechos secundários analisados foram a porcentagem de metas atingidas através da escala de Likert (concordo/ discordo) a respeito se determinada meta trouxe bastante alívio (superior a 75%).

Resultados

Dos 12 indivíduos, oito completaram o acompanhamento de 6 meses. A migrânea crônica correspondeu a maioria dos pacientes (62%). A presença de mais de 1 comorbidade também foi frequente (62%), especialmente no grupo de enxaqueca crônica (80%). A média de dias de migrânea na linha de base foi de 21 dias, reduzindo para 8 nos acompanhamentos de 2 e 4 meses e encerrando aos 6 meses com 4 dias, totalizando uma redução de 81%. A média de dias de analgésicos foram 13, 6, 6 e 3 respectivamente, também com redução de 81%. As 13 metas estipuladas foram alcançadas em 66% dos indivíduos em 2 meses, 84% em 4 meses e 92% ao final do projeto.

Conclusões

O protocolo de tratamento de enxaqueca com abordagem multidisciplinar e baseado em 13 metas mostrou-se bastante eficaz.

Palavras-chave: Transtornos de Enxaqueca, Protocolos Clínicos, Tratamento Interdisciplinar